
ANIMES JAPONESES E EDUCAÇÃO POLITÉCNICA: LETRAMENTOS POSSÍVEIS SOB O PRISMA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO

RODRIGUES, Lucas Lopes
Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

BEZERRA, Daniella de Souza
Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas.

O presente trabalho, vinculado ao projeto “Práticas educativas em letramentos críticos”, buscou analisar a relação entre cultura popular e educação, partindo da justificativa de que os Institutos Federais têm como missão a formação integral e omnilateral dos estudantes. Nesse horizonte, investigamos como o anime *One Piece*, amplamente consumido por jovens, pode ser ressignificado como recurso pedagógico voltado ao letramento crítico na perspectiva da educação politécnica. O objetivo principal foi compreender de que forma os enredos, personagens e conflitos do anime expressam contradições sociais, políticas e éticas que dialogam com fundamentos da politecnia e podem contribuir para a formação de sujeitos críticos e emancipados. A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamentou-se no materialismo histórico, apoiando-se em autores como Street (1984; 2014), Saviani (1989; 2003), Mészáros (2008) e Triviños (2017). O desenvolvimento metodológico envolveu a análise de diferentes arcos narrativos do anime, a exemplo de *Arlong Park*, *Alabasta*, *Enies Lobby*, *Dressrosa* e *Wano*, nos quais se evidenciam temas como exploração,

opressão, resistência, solidariedade, cooperação e luta pela liberdade. Foram realizados registros de episódios e diálogos, posteriormente organizados em categorias analíticas e relacionados ao referencial teórico. Os resultados indicam que *One Piece* apresenta forte potencial educativo anticapitalista, pois aborda, criticamente, desigualdades sociais, corrupção de instituições, manipulação da informação, destruição ambiental, dentre outros, ao mesmo tempo em que valoriza utopias, sonhos coletivos e a emancipação humana. A análise mostrou que a obra pode ser utilizada em práticas pedagógicas que visam a superação da visão tecnicista da educação, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes. Conclui-se, portanto, que a inserção de *One Piece* no ambiente escolar, sob mediação docente e instrumentalização teórica, permite aproximar a cultura juvenil das reflexões acadêmicas, favorecendo o letramento politécnico e reafirmando o papel da escola como espaço de contrainternalização aos ditames hegemônicos do sociometabolismo do capital.

Palavras-chave

One Piece; Educação politécnica; Letramento crítico; animes; Cultura popular.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (IFG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio da concessão de bolsa de Iniciação Científica.